

		TOMMASI LABORATÓRIO										Código: FR 073				
		Formulário de Registro										Versão: 1.0				
		MAPA DE RISCOS										Ano: 2012				
PROCESSO: Análise Microbiológica e Urinálise								Em: 16/07/2012		CONTINGÊNCIA		Risco Inaceitável		Em: __/__/__		
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO								1ª ANÁLISE						NOVA ANÁLISE		
Processo	Situação Indesejável	Causa(s) Real (ais) do Risco (porque ocorre?)	Barreiras preventivas para detecção: quais são as ações EXISTENTES para que seja minimizado o risco?	Dano (o que pode acontecer) Quais são as consequências do evento indesejável ?	Gravidade	Probabilidade	Nível de Risco	Ações Recomendadas de recuperação após a ocorrência de evento indesejável	Responsável	Ações Preventivas Recomendadas (obrigatório quando na área vermelha)	Quem e até quando?	Gravidade	Probabilidade	Nível de Risco		
Recepção e análise das amostras	Identificação incorreta das amostras	Falta de atenção.	Planilha de registro do andamento e acompanhamento do exame. Conferência das amostras durante o processamento.	Laudo incorreto. Conduta clínica inadequada. Óbito. Prejuízo financeiro. Prejuízo à imagem do laboratório. Retrabalho.	5	1	5	Recoleta, quando possível.	Bioquímicos/ Biomédicos							
	Troca de materiais															
Processamento da amostra	Perda do material	Queda ou quebra do recipiente.	Transporte das amostras em bandejas e grades. Cuidado no manuseio do material.	Recoleta. Não liberar laudo de amostra insubstituível. Insatisfação dos clientes. Prejuízo financeiro. Prejuízo à imagem do laboratório. Retrabalho.	5	1	5	Recoleta, quando possível.	Bioquímicos/ Biomédicos							
	Troca de reagentes	Falta de atenção.	Conferência dos reagentes antes e durante a troca. Troca realizada semanalmente, em períodos de pouca demanda.	Resultados alterados dos exames. Laudo incorreto. Prejuízo financeiro. Prejuízo à imagem do laboratório. Retrabalho. Mau funcionamento do equipamento.	5	1	5	Verificar reagentes e trocá-los, se necessário. Reprocessar a amostra.	Bioquímicos/ Biomédicos							

Processamento da amostra													
Não realizar o CIQ.	Sobrecarga de trabalho.	Controle realizado semanalmente, em períodos de pouca demanda.	Resultados alterados dos exames. Laudo incorreto. Prejuízo financeiro. Prejuízo à imagem do laboratório.Retrabalho.	5	1	5	Realizar o CIQ, o mais rápido possível.	Bioquímicos/ Biomédicos					
	Atraso na liberação dos resultados.	Reprocessamento da amostra por resultado incoerente.	Repique para isolamento do microorganismo.	Prejuízo à imagem do laboratório. Insatisfação do cliente. Atraso na conduta clínica.	4	1	4	Comunicação ao médico assistente sobre o atraso.	Bioquímicos/ Biomédicos				
		Parada do equipamento	Manutenções preventivas. No-break. CIQ semanal. Equipamento back-up.					Realizar exames manualmente (urinálise).					
Falta de padronização de leitura das colorações.	Falta de padronização da rotina de controle de leitura microscópica.	Controle de leitura de lâminas realizadas todas as manhãs antes do início da rotina. Todos os colaboradores realizam, e o coordenador do setor analisa.	Liberação de laudos incorretos. Prejuízo à imagem do laboratório. Insatisfação do cliente.	5	5	25	Comparação com o resultado da cultura e leitura de lâminas por mais de um profissional.	Bioquímicos/ Biomédicos	Criação e implantação da rotina de controle de padronização de leituras microscópicas, realizada diariamente por cada profissional e inspecionadas pelo coordenador setorial.	Bioquímicos e biomédicos. s. Agosto 2012	5	1	5
Pós-processamento													
Não reportar resultados críticos ao médico assistente.	Sobrecarga de trabalho.	Procedimento de reporte de resultados críticos. Priorização do reporte sobre as outras atividades.	Atraso na condução clínica. Agravamento da situação clínica do paciente e epidemiológica da instituição. Prejuízo à imagem do laboratório. Insatisfação do cliente.	5	1	5	Contato telefônico com a CCIH e/ou médico assistente ou outro membro do corpo clínico/ assistencial.	Bioquímicos/ Biomédicos					
	Impossibilidade de contato com o médico.				1								